

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

GEOGRAFIA

DOCENTE Teresa Assunção Araújo
DISCIPLINA Geografia Física de Portugal
ANO LECTIVO 1997/98

3^a 16/30 - 18/30 - sala - A2

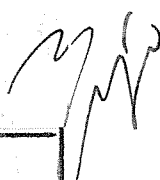
12
25 (16)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Aula 1: 28 Outubro de 1997 Apresentação: linhas gerais do programa.e dos objectivos propostos. Ensinar o quê... e para quê? Apresentação da nossa filosofia de base: o papel das novas tecnologias de informação. Algumas considerações sobre o plano de avaliação. Teste diagnóstico visando avaliar os conhecimentos dos alunos sobre a localização de algumas povoações e acidentes físicos de Portugal. Respectiva avaliação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Aula 2: 4 Novembro de 1997 Posição e integração de Portugal no Mundo: Evolução histórica do conceito de periferia. Algumas dimensões de Portugal: os decorrentes contrastes latitudinais. A necessidade de integrar Portugal na Península Ibérica. Portugal como uma encruzilhada de caminhos face ao Novo Mundo.</p>	

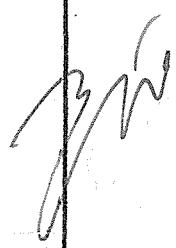
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Aula 3: 11 Novembro de 1997 Discussão sobre as recentes inundações ocorridas em Lisboa e no Alentejo e Algarve. Recapitulação de alguns conceitos já adquiridos pelos alunos. A distribuição dos climas à escala do globo e as linhas gerais da classificação de Köppen. Os contrastes das fachadas ocidentais e orientais nas diferentes zonas climáticas. O domínio Mediterrânico: contraste entre as fachadas ocidentais e orientais dos continentes nas latitudes temperadas. O carácter maciço da Península Ibérica e a distribuição do relevo na Península Ibérica.</p>	

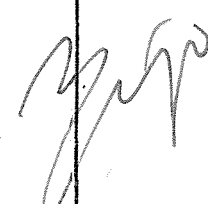
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Aula 4: 18 Novembro de 1997 Caracterização da anomalia climática designada por El Niño. As teorias de N.-A. Mörner. Implicações no estudo das variações climáticas do Quaternário. Os principais factores do clima da Península: O papel da latitude. Ibéria húmida/Ibéria seca. O contraste litoral-interior. O papel do relevo. Análise de mapas de isoietas e de isotérmicas de Janeiro e Julho no âmbito da Península Ibérica. Tipos de clima da Península Ibérica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

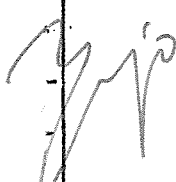
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Aula 5: 25 Novembro de 1997 O clima de Portugal: análise de mapas de isotérmicas e isoietas. Ritmos térmicos de inverno e de verão em diferentes estações portuguesas. Algumas peculiaridades do clima em Portugal: Nortada e upwelling. Nevoeiros de irradiação e advecção O clima de algumas estações portuguesas. O clima da região do Porto</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

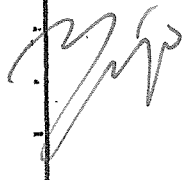
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Aula 6: 2 Dezembro de 1997 O relevo e a rede hidrográfica. O caudal dos rios Ibéricos. Algumas características dos principais rios portugueses. Os principais rios portugueses: Douro Tejo e Guadiana. Caudal específico, tipo e consequências das cheias. Discussão de alguns problemas hidrológicos de Portugal. Alguns elementos sobre as marés. Os problemas de erosão do litoral: variações naturais de longa duração e influências antrópicas.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

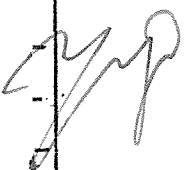
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Aula 7: 9 Dezembro de 1997 Caracterização morfológica da Península: uma "quase ilha" com um istmo estreito e montanhoso. A configuração e falta de recortes do litoral. A excepção do estuário do Tejo e da Galiza. Os Pirinéus como barreira geográfica. A Meseta e relevos periféricos. A Cordilheira central</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Aula 8: 16 Dezembro de 1997 As grandes regiões estruturais do globo: áreas de plataforma e sistemas dobrados alpinos. Algumas informações sobre a teoria da tectónica de placas. Abertura e fecho dos oceanos: as implicações do ciclo de Wilson e a sua importância na explicação dos fenómenos geológicos à escala global. A evolução geomorfológica duma cadeia orogénica e sua transformação numa área de plataformas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 Jan/98	9	<p>A evolução dum fossa mediana e a sua transformação num ecluso dobrado.</p> <p>A evolução posterior dum ecluso dobrado.</p> <p>Pl. J. form. de erosão tectónica e p. liozóica - características gerais</p> <p>As pl. J. form. de sedimentação</p> <p>O Neoceno Hespérico: a importância de sua presença em relação ao limite de Pleceen.</p> <p>As zonas do Neoceno Hespérico: características gerais</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 Jan 98	10	<p>Os contactos entre as zonas do Neoceno Hespérico: a sua importância em termos de neotectónica</p> <p>As zonas Cantábrica e oeste Asturiana: características gerais</p> <p>A sub-zona do Neoceno Hespérico: o complexo do Alto Francisco e o Chantado do Alentejo. Os limites sin e post tectónicos</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Febrero

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	11 Teórico Prático	As zonas OSS. Florença e Sul Portuguesa A evolução geral do orógeno Hercínico Os deslizaamentos tardi-hercínicos — Introdução	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Febrero

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	11 12 Teórico Prático	Os deslizaamentos tardi-hercínicos: 2.ª fase. Os reflexos dos deslizaamentos tardi- hercínicos na topografia actual da região de Trás-os-Montes Caracterização geral do orógeno epihercínico. A evolução d. c. b. d. m. Conceito do orógeno Atlântico Conceito de antiformas	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	15	<p>A evolução de laeie Luetuna no tempo / do Pleistoceno i os fósseis daí resultante</p> <p>A geologia de Península Ibérica e os acontecimentos geológicos. Sinais do durante o Quaternário</p> <p>Procedimento de depósitos sobre a evolução da mesozóica da orla Báltica</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	16	<p>As formações mesozóicas: localização dos principais afloramentos e seu significado</p> <p>O pré do Buzaco e o pré de Coza</p> <p>A evolução da Bacia de Sarzedas - interpretação dos diferentes depósitos e da evolução tectónica do sul de Cordilheira Central</p>	
	Teórico Prático		

